

Desafios e Possibilidades da Atuação do Coordenador Pedagógico no Cotidiano Escolar

Eutiane Silva da Silva

FICS - Facultad Interamericana de ciencias Sociales Mestrado em Ciências da Educação

Iara Mikaela Santos da Silva

Wiliciane Raquel Campos Canedo de Oliveira

Resumo: Este estudo tem como foco a atuação do coordenador pedagógico no contexto escolar, destacando sua relevância para o fortalecimento das práticas educativas e para a melhoria da qualidade do ensino. A pesquisa propõe-se a analisar a função desempenhada por esse profissional no acompanhamento e na promoção da formação continuada dos professores, bem como a refletir sobre a importância das relações estabelecidas entre coordenação pedagógica e corpo docente no cotidiano da escola. Além disso, busca-se discutir os principais desafios, limites e possibilidades que permeiam o exercício dessa função. A relevância deste estudo justifica-se pela complexidade das atribuições assumidas pelo coordenador pedagógico, cuja atuação envolve não apenas o acompanhamento do trabalho docente, mas também a interlocução com alunos e famílias, visando à construção de um ambiente escolar mais organizado, reflexivo e comprometido com o desenvolvimento coletivo. Nesse sentido, o coordenador pedagógico exerce um papel estratégico ao planejar, orientar e acompanhar as ações pedagógicas, observando a prática em sala de aula e promovendo espaços de reflexão que possibilitam ao professor repensar suas metodologias e aprimorar sua atuação profissional. Dessa forma, compreende-se que o coordenador pedagógico contribui de maneira significativa para a qualificação do atendimento educacional, atuando como mediador, formador e articulador das práticas pedagógicas, com vistas à transformação do cotidiano escolar e ao fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Coordenação Pedagógica; Escola; Atuação Profissional; Desafios Educacionais.



Recebido em: outubro. 2025. Aceito em: janeiro. 2025

DOI: 10.56069/2676-0428.2025.763

Ciência e Tempo Histórico: Tramas do Agora

Janeiro, 2026, v. 3, n. 35

Periódico Multidisciplinar da FESA Educacional

ISSN: 2676-0428



Desafíos y posibilidades del rol del coordinador pedagógico en la vida escolar cotidiana

Resumen: Este estudio se centra en el rol del coordinador pedagógico en el contexto escolar, destacando su relevancia para fortalecer las prácticas educativas y mejorar la calidad de la enseñanza. La investigación busca analizar la función que desempeña este profesional en el seguimiento y la promoción de la formación continua del profesorado, así como reflexionar sobre la importancia de las relaciones que se establecen entre la coordinación pedagógica y el profesorado en la vida cotidiana del centro. Además, busca discutir los principales desafíos, limitaciones y posibilidades que permean el ejercicio de esta función. La relevancia de este estudio se justifica por la complejidad de las responsabilidades que asume el coordinador pedagógico, cuya labor implica no solo supervisar la labor del profesorado, sino también interactuar con el alumnado y las familias, con el objetivo de construir un entorno escolar más organizado, reflexivo y comprometido con el desarrollo colectivo. En este sentido, el coordinador pedagógico desempeña un papel estratégico en la planificación, la orientación y el seguimiento de las acciones pedagógicas, la observación de las prácticas en el aula y la promoción de espacios de reflexión que permitan al profesorado repensar sus metodologías y mejorar su desempeño profesional. Así, se entiende que el coordinador pedagógico contribuye significativamente a la mejora de la calidad de los servicios educativos, actuando como mediador, formador y facilitador de prácticas pedagógicas, con vistas a transformar la vida escolar cotidiana y fortalecer el proceso de enseñanza-aprendizaje.

Palabras clave: Coordinación Pedagógica; Escuela; Práctica Profesional; Desafíos Educativos.

Challenges and possibilities of the pedagogical coordinator's role in the daily school routine

Abstract: This study focuses on the role of the pedagogical coordinator in the school context, highlighting its relevance for strengthening educational practices and improving the quality of teaching. The research aims to analyze the function performed by this professional in monitoring and promoting teachers' continuing education, as well as to reflect on the importance of the relationships established between the pedagogical coordination and the teaching staff in the daily life of the school. In addition, it seeks to discuss the main challenges, limitations, and possibilities that underlie the exercise of this role. The relevance of this study is justified by the complexity of the tasks assumed by the pedagogical coordinator, whose work involves not only monitoring teaching activities but also interacting with students and families, aiming to build a more organized, reflective, and collectively committed school environment. In this sense, the educational coordinator plays a strategic role in planning, guiding, and monitoring pedagogical actions, observing classroom practice, and creating spaces for reflection that allow teachers to rethink their methodologies and improve their professional performance. Thus, it is understood that the educational coordinator significantly contributes to the quality of educational services, acting as a mediator, trainer, and facilitator of pedagogical practices, with a view to transforming daily school life and strengthening the teaching-learning process.

Keywords: Educational Coordination; School; Professional Performance; Educational Challenges.

INTRODUÇÃO

No cenário educacional contemporâneo, observa-se um movimento crescente em direção à valorização de práticas de gestão pautadas na participação coletiva e na co-responsabilidade, entendidas como elementos fundamentais para a melhoria da qualidade do ensino. Nesse contexto, torna-se indispensável que a escola funcione como um espaço de construção conjunta, no qual os diferentes sujeitos envolvidos compartilhem metas, responsabilidades e decisões. Para que esse modelo se concretize, faz-se necessária a atuação de profissionais preparados, capazes de dialogar, mediar conflitos, tomar decisões assertivas e responder às demandas da comunidade escolar de forma ética e eficiente.

Inserido nesse contexto, o coordenador pedagógico destaca-se como um profissional estratégico na organização e no fortalecimento das práticas educativas. Sua atuação vai além do acompanhamento pedagógico, assumindo a função de articulador entre os diversos segmentos da escola, favorecendo o diálogo entre gestão, professores, estudantes e famílias. Dessa forma, o coordenador contribui para a consolidação de um ambiente escolar democrático, colaborativo e comprometido com o desenvolvimento institucional.

A presente pesquisa tem como objetivos analisar a atuação do coordenador pedagógico no ambiente escolar, com ênfase na formação continuada dos professores; refletir sobre a relevância da relação estabelecida entre coordenador e docentes no cotidiano da escola; e identificar os principais desafios, limites e possibilidades que permeiam o exercício dessa função. O embasamento teórico fundamenta-se em autores como Fernandes (2010), Pires (2004), entre outros estudiosos que discutem o papel e as atribuições do coordenador pedagógico no contexto educacional.

A relevância deste estudo justifica-se pela complexidade das atribuições assumidas pelo coordenador pedagógico no interior da escola, uma vez que sua atuação envolve não apenas o trabalho direto com os professores, mas também a interlocução com os alunos e suas famílias, visando à melhoria contínua do processo educativo. Conclui-se que o coordenador pedagógico exerce um papel dinâmico e indispensável no cotidiano escolar, transitando entre demandas

administrativas e pedagógicas, com especial destaque para o acompanhamento e fortalecimento da formação docente. Sua atuação, desenvolvida de forma colaborativa com a equipe pedagógica, tem como finalidade central assegurar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem e o avanço das práticas educacionais na instituição.

O COORDENADOR PEDAGÓGICO NOS DIAS ATUAIS

Para discorrer sobre o coordenador pedagógico nos dias atuais, faz-se necessário refletir sobre a construção da identidade do coordenador pedagógico, no panorama da realidade da educação brasileira, sendo primordial compreender a situação atual na qual o mesmo está inserido, bem como seus problemas e desafios buscando assim vislumbrar novas soluções.

Neste contexto, relata-se que atualmente em quase todas as escolas o coordenador pedagógico tem desempenhado seu papel conforme tem sido imposto pelo sistema educativo, sem, no entanto, realizar uma reflexão sobre sua real função. Deste modo, o coordenador tem desenvolvido tarefas que se referem ao suporte e mediação de sugestões e atuações que visam mudar a forma de como ensinar e o que ensinar, ou seja, a própria composição de gerenciar e sistematizar a escola. Observa-se ainda que lamentavelmente o coordenador pedagógico tem assumido também outros papéis operacionais, que estão relacionados ao desenvolvimento de tarefas burocráticas e de cunho administrativo, e ainda a realização de vistorias no pátio e sala de aula, corrigindo alunos indisciplinados e também substituindo os docentes nos diálogos com os pais, as quais constantemente estão ligadas a questão de pontuações baixas nas notas e indisciplina de discentes. Para Fernandes (2010, p.47):

Assumindo diferentes perfis, construindo-se no cotidiano escolar, o coordenador pedagógico se transforma em uma “hidra de mil tentáculos”, o que dificulta seu reconhecimento com a falta de identidade do “faz tudo” que não delega o que pode ser delegado e o que é deixado de fazer não pode ser feito por outro servidor. Deixar-se orientar pela lógica do ativismo, que inviabiliza a reflexão sobre sua prática no universo docente e no cotidiano da escola, pode ser sintoma da falta de uma formação específica que dê conta de suprir a dificuldade do próprio coordenador pedagógico em definir seu campo de atuação na escola, ajudando-o a distinguir seu verdadeiro papel das exigências do senso comum que estão cada vez mais arraigadas no pensamento da maioria dos profissionais que atuam na escola e da comunidade escolar como um todo.

Conforme exposto acima, percebe-se que muitas vezes o próprio coordenador pedagógico tem assumido diferentes papéis que não correspondem realmente com a sua responsabilidade no contexto educacional, evidenciando assim a dificuldade deste em definir seu campo de atuação.

Diante de tal fato, ao observar a forma como foi construída a identidade deste importante agente no sistema educacional, é interessante pontuar que esta figura surge nos anos 90, sendo este um momento de grandes transformações sociais, políticas e econômicas. Sendo assim, conforme Fernandes (2004, p.54):

O que se percebe é que os pilares que proporcionaram a expansão da função do coordenador na maioria das escolas públicas brasileiras não foram os mesmos que fundaram experiências inovadoras, na década de 60, nos colégios vocacionais, nas escolas de aplicação, nas escolas experimentais. Locais onde foi favorecido o trabalho coletivo, as relações de democracia, inovações educacionais, projetos diferenciados dentro de uma concepção progressista de educação.

Neste sentido, verifica-se que toda essa alteração nos papéis e valores ocorridos durante a história, marca atualmente a identidade do coordenador pedagógico como carente de profissionalização, ou seja, ausência a devida formação para assumir os obstáculos provenientes ao próprio papel de coordenar. Acredita-se então, que este incide no auge da questão, e que é o início para uma nova reconstrução, e de acordo com Fernandes (2004) apud Nóvoa (1991, p.118): “(...) a identidade não é um dado adquirido, não é uma propriedade, não é um produto”. Observa-se assim que construir uma identidade consiste em ações e obstáculos, configurando-se num lugar de construção no que se refere às formas de se desenvolver a profissão.

Deste modo, entender esse percurso histórico é fundamental, com o objetivo de minimizar esse problema da identidade do coordenador pedagógico, uma vez que hoje não tem se avançado muito nessa discussão. Fernandes (2004, p.67) interpela sobre o que resta a função do professor coordenador pedagógico, na proeminência das reformas dos anos 90, demonstrando-se de maneira desanimada e desesperançosa, quanto a deficiência de identidade deste profissional da educação, seja referente à carência de qualidades

indispensáveis para concretização do trabalho em grupo ou até mesmo a falta da adequada formação profissional. Para Augusto (2016, p.83):

Resta, pela via de uma formação de qualidade, a construção de uma identidade para o coordenador pedagógico, libertando-o dos extremismos costumeiros. Que não seja o exigente sem razão, nem o colega legal, que tudo permite, mas o articulador do projeto político pedagógico da escola. Sabendo por que faz o que faz. Guardando as conquistas do grupo, assegurando que as boas idéias tenham continuidade. Ligar e interligar pessoas em ambientes de aprendizagens. Ser coordenador de processos de aprendizagens criando o seu próprio estilo de coordenar.

Ao observar o atual contexto educacional verifica-se que perante os inúmeros obstáculos que são impostos, cabe ao coordenador pedagógico desenvolver seu papel de educador e também de agente fomentador da prática pedagógica, revendo a sua maneira de trabalhar, tornando-se um importante membro no âmbito educacional. Para Pires (2004, p. 85) o coordenador pedagógico precisa realizar uma reflexão cotidianamente quanto às transformações que perpassam escola e sociedade, sendo um incitador para o crescimento e o desenvolvimento do docente, através do estudo e da crítica às teorias e práticas pedagógicas num processo contínuo de formação de professores.

É pertinente ressaltar ainda que mesmo com todos os obstáculos para uma performance eficiente do coordenador pedagógico nos dias atuais, este constitui-se num elemento indispensável tendo em vista o bom andamento de uma instituição de ensino, considerando-se que são inúmeras as situações em que o coordenador pedagógico está ligado diretamente à escola, as quais perpassam desde a formação dos docentes, como a resolução de conflitos no espaço escolar, e também com os de ordem burocráticas e organizacional.

Uma triste realidade refere-se ao fato de que mesmo com todos esses aspectos no que tange às distintas funções do coordenador, o mesmo tem confundido a administração do seu tempo, sem mencionar sua atuação em relação as suas principais funções que estão ligadas ao ato de planejar, bem como escolherem conjunto com os professores as melhores táticas de ensino que facilitam e dinamizam o processo educativo, e ainda as atividades extracurriculares, avaliando o desenvolvimento de forma individual e coletiva dos discentes, buscando identificar os motivos de dificuldade e aprendizagem, como

ainda procurar elementos para resolver casos de rendimento escolar, além de receber a comunidade escola, aproximando escola da família, sendo mediador entre docentes e diretor. Entretanto, é imprescindível que o coordenador pedagógico tenha consciência de sua real função dentro da escola, para não ficar assoberbado em seu trabalho e consiga cumprir realmente com sua atribuição.

O COORDENADOR E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

Ao elencar sobre a importância da intervenção pedagógica é essencial expor que para desenvolver o papel de coordenador pedagógico é necessário que se tenha continuamente um exercício de aprendizado, haja vista que a profissão professor requer inovação, perspicácia, conhecimento prévio, dentre outras qualidades. Diante disso, o professor ao fazer a opção por trabalhar com a coordenação pedagógica numa unidade escolar, é essencial que tenha habilidade também com o trabalho em grupo e que tenha facilidade no seu relacionamento com o próximo. Assim, tendo como objetivo que seja desenvolvido um bom trabalho pelo coordenador pedagógico é imprescindível a formação de uma boa equipe, uma vez que as atividades cotidianas na escola são freqüentes e necessita-se sempre de apoio para sua realização.

Expõe-se a necessidade do trabalho desenvolvido pela coordenação pedagógica na escola, ser responsável por orientar a prática pedagógica do professor, considerando-se que a esta função são designados o papel de nortear, coordenar, bem como apresentar sugestões que visem aprimorar o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, mediando conflitos, conversando com as famílias, realizando trabalhos administrativos, dentre outros. Porém, em meio a esta diversidade de atividades a serem executadas, diversas vezes o coordenador pedagógico se depara com a falta de identidade. Sendo assim, ao analisar o papel desse agente no âmbito da escola fica evidente a sua importância dentro do processo educacional ligada também a questão da formação continuada, pois são nos momentos de formação que os professores tem a oportunidade de fazer uma avaliação sobre sua prática pedagógica, para

assim buscarem melhorar enquanto profissionais, visando deste modo o alcance de uma educação significativa e de qualidade.

Pontua-se que o dia-a-dia do coordenador pedagógico é cercado pela busca de informações pedagógicas pelos professores, prestação de informações acadêmicas dos alunos aos pais, a participação nos cursos de formação para melhor compreensão e sistematização das políticas e programas educacionais, encaminhamentos relativos a problemas de relacionamento com a classe ou com o professor e o inverso, organização do Projeto Político Pedagógico Escolar, reuniões pedagógicas e administrativas, preparação de material de expediente quando a escola não possui atendimento de um técnico em multimeios didáticos, entre tantos outros afazeres e ao refletir sobre essa vasta lista de atividades que compõe a rotina do coordenador pedagógico fica explícito que o coordenador atua como uma ponte indispensável entre todos os atores envolvidos no processo educativo e contribui imensamente na equipe quando o seu trabalho é realizado com responsabilidade, interesse em melhorar o ensino e as condições de oferta do mesmo no campo pedagógico. No entanto, ressalta-se que para tais mudanças tenham sucesso, é de suma importância que exista o diálogo tanto com a equipe de trabalho quanto com a comunidade escolar.

Para tanto, faz-se necessário que o plano de ação e o desenvolvimento das atividades sejam distribuídas entre coordenadores, técnicos e docentes, e ainda o diálogo estabelecido com os pais, responsáveis e os próprios professores precisam acontecer constantemente e isso contribui com o trabalho pedagógico, bem como o apoio da direção da escola na orientação antecipada das ações que serão realizadas. Percebe-se então o quanto é importante que o coordenador pedagógico desenvolva o papel de formador de professores no universo escolar. Lamentavelmente, este profissional tem dedicado seu maior tempo não com a questão da formação pedagógica, mas com os problemas indisciplinares de alunos que permeiam o âmbito educacional.

Neste sentido, o que se observa é que o coordenador pedagógico não realiza sua intervenção da forma apropriada, no entanto, é essencial que o papel do coordenador pedagógico se desenvolva como agente colaborador das atividades que envolvem a formação dos professores, sendo de sua incumbência a realização de encontros pedagógicos que visem proporcionar aos

docentes momentos de reflexão e discussão em relação as formas como as atividades são realizadas no cotidiano escolar objetivando assim melhorar a qualidade do ensino ofertado pela à escola.No entanto, o coordenador sempre se esbarra para a realização desses encontros no quesito horário de trabalho dos professores, devido alguns professores ficarem apenas alguns dias da semana na escola, ou em somente um horário, ou ainda tem aulas em outras unidades escolares, não encontrando meios de reunir todo o quadro docente. Diante disso, cita-se Fernandes (2010, p;12) que pontua:

[...] as escolas chegam a ter vários horários diferentes para atender ao objetivo de reunir seus professores, que dificilmente partilham momentos realmente coletivos em que prevaleça a reflexão, a formação, a busca de alternativas para os problemas cotidianos e, até mesmo, o desenvolvimento de projetos gestados pela própria escola.

Percebe-se então que essa dificuldade tem sido um grande obstáculo para que esses momentos com o grupo exerçam mesmo seu intuito e assim atendam às necessidades de cada unidade escolar.

É imprescindível ainda acrescentar que a intervenção pedagógica do coordenador é essencial e para tanto Pimenta (1999, p.43) relata que:

O coordenador pedagógico deve atuar junto aos professores, de modo a planejar e desenvolver suas ações com vistas à apropriação de conhecimentos e de reflexão da prática educativa, num interagir constante, avaliando o processo de ensino, com competência e compromisso ético, sendo que o saber pedagógico é o saber que o professor constrói no cotidiano de seu trabalho e que fundamenta sua ação docente, ou seja, é o saber que possibilita ao professor interagir com seus alunos, na sala de aula, no contexto da escola onde atua.

De acordo com a citação acima verifica-se que a intervenção do coordenador pedagógico é necessária tanto na aquisição quanto na efetivação desses saberes, contribuindo assim com o professor na sua atuação em sala de aula, onde este deve ter nítido que essa busca é importante, pois existe a transmissão de conhecimento e a troca de experiências, fatores esses essenciais na construção da identidade do educando.

Contudo, é interessante citar as várias formas de atuação do coordenador pedagógico, de acordo com Vasconcellos (2002, p.109):

Atendimento individual ao professor (sistemático ou de acordo com solicitação); orientação individual ou coletiva para o planejamento de sala de aula; sessão de orientação semanal por série, ciclo, ou área; acompanhamento de aulas, coordenação das reuniões pedagógicas; reunião sistemática com a equipe diretiva; busca de subsídios para os docentes; análise do material didático; participação em projetos específicos; assessoramento para produção de material didático; estímulo à pesquisa; incremento da formação permanente através da organização de cursos ou palestras para professores.

Verifica-se então que o coordenador pedagógico precisa desenvolver seu trabalho de forma que subsidie a atuação do professor, oferecendo atendimento individual, dando assim orientações quanto a sua prática pedagógica, assessorando desta maneira o docente cotidianamente.

Portanto, a coordenação pedagógica assume o papel de agente facilitador no processo ensino-aprendizagem. Mas, para que essa função seja cumprida com êxito é primordial ter cuidado com os mecanismos das relações interpessoais nas interações com o educando, sem esquecer que a ajuda pedagógica deve sempre buscar atender as necessidades dos discentes. Portanto, a intervenção pedagógica colabora para que o aluno, frente às motivações do contexto educacional amplie sua competência de concretizar aprendizagens significativas, construindo seus conhecimentos, e assim melhorando a qualidade do ensino-aprendizagem dos educandos.

O COORDENADOR PEDAGÓGICO E SUA IMPORTÂNCIA JUNTO AO TRABALHO DO DOCENTE

As relações interpessoais exercem papel fundamental no contexto escolar, especialmente no que se refere à interação entre o coordenador pedagógico e a equipe docente. Um relacionamento pautado no diálogo, na cooperação e no respeito mútuo constitui elemento essencial para a construção de práticas pedagógicas eficazes e para o fortalecimento do trabalho coletivo na escola. Nesse sentido, cabe ao coordenador pedagógico compreender as aspirações, dificuldades e potencialidades dos professores, atuando em parceria na busca por metodologias que assegurem a qualidade do processo educativo.

A atuação do coordenador pedagógico ultrapassa o campo estritamente teórico, exigindo acompanhamento sistemático do trabalho docente, com o objetivo de estimular o comprometimento profissional e a responsabilidade

coletiva. Entre suas múltiplas atribuições, destaca-se a função de promover a articulação entre os diferentes sujeitos do ambiente escolar, fortalecendo vínculos e favorecendo a consolidação de uma gestão democrática. A relação estabelecida entre coordenador e professor torna-se, assim, indispensável para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas bem definidas, capazes de garantir o êxito das ações educativas no cotidiano escolar.

Nesse contexto, é imprescindível que o coordenador esteja atento à dinâmica da escola, valorizando os profissionais que compõem a equipe e acompanhando os resultados do trabalho desenvolvido. Cabe-lhe, ainda, refletir continuamente sobre sua própria prática, buscando superar desafios e contribuir para o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem por meio do trabalho colaborativo.

Conforme destaca Torres (1994, p. 37), o coordenador pedagógico é responsável por fomentar a formação continuada dos professores, organizando espaços de reflexão, incentivando a tomada de decisões e propondo alternativas para a superação dos problemas da prática pedagógica, atuando como elemento integrador e articulador das ações escolares.

A formação continuada dos docentes configura-se, portanto, como um eixo central da atuação do coordenador pedagógico. Nesse processo, o coordenador assume o papel de mediador, favorecendo a troca de experiências, saberes e informações entre os professores. Guimarães e Villela (2000, p. 87) ressaltam que a atuação do coordenador incide em três dimensões fundamentais: a resolução de problemas já instaurados, a prevenção de situações problemáticas previsíveis e a promoção de ambientes educativos saudáveis do ponto de vista pedagógico e socioafetivo.

Leite (2000, p. 63-64) compreende a coordenação pedagógica como um conjunto de ações voltadas à organização do trabalho docente em seus diversos níveis, abrangendo desde aspectos logísticos até o acompanhamento sistemático de cada etapa do processo educativo. Nesse sentido, o coordenador exerce papel fundamental na identificação das necessidades e dificuldades enfrentadas pelos professores, promovendo espaços de planejamento coletivo nos quais todos possam expressar opiniões, sugestões e reflexões sobre as práticas pedagógicas.

Ainda segundo Leite (2000, p. 97-99), a formação continuada assume o desafio de integrar prática pedagógica, gestão escolar e currículo, permitindo que o professor se reconheça como sujeito ativo do processo educativo, participando de forma crítica e decisiva em todas as etapas do trabalho escolar. Tal concepção reforça a importância do coordenador pedagógico como agente formador e incentivador do desenvolvimento profissional docente.

Placco (1994, p. 68) enfatiza que a construção da identidade profissional e o fortalecimento do compromisso com o coletivo dependem da consciência crítica acerca das dimensões políticas, humanas e técnicas que permeiam a ação educativa. Essa compreensão possibilita o redirecionamento das práticas pedagógicas e das relações estabelecidas no ambiente escolar, promovendo transformações significativas.

Nesse sentido, espera-se que a relação entre coordenador pedagógico e docentes seja próxima e colaborativa, de modo a articular as ações desenvolvidas por ambos. Libâneo (2005, p. 61) destaca que a atuação do pedagogo escolar é essencial no apoio aos professores, contribuindo para o aprimoramento do trabalho em sala de aula, por meio da articulação entre os fundamentos teóricos da pedagogia e as práticas de ensino.

Assim, o trabalho do coordenador pedagógico deve estar diretamente relacionado às ações práticas dos docentes, oferecendo suporte teórico-metodológico que favoreça a integração entre ensino e aprendizagem, além de reforçar sua responsabilidade enquanto educador comprometido com o desenvolvimento do trabalho coletivo.

Placco (2007, p. 95) reforça que a parceria entre coordenador pedagógico e professor constitui um processo formativo contínuo, no qual ambos refletem, questionam e ressignificam suas práticas, promovendo um movimento de formação e transformação mútua em prol da melhoria do trabalho pedagógico.

Dessa forma, evidencia-se a grande responsabilidade atribuída à coordenação pedagógica no trabalho conjunto com os professores, sendo necessário o desenvolvimento de ações significativas que contribuam para a qualidade do processo educativo. É fundamental que o docente reconheça a função formativa exercida pelo coordenador, compreendendo-o como um

profissional que oferece suporte pedagógico, metodológico e formativo para o fortalecimento das práticas docentes.

Lima e Santos (2007, p. 77-90) apontam, entre as principais funções do coordenador pedagógico: acompanhar o planejamento, a docência e a avaliação dos professores; fornecer subsídios para a atualização e o aperfeiçoamento profissional; promover espaços de diálogo com a comunidade escolar; e estimular o engajamento docente, auxiliando na prevenção e resolução de problemas.

Conclui-se, portanto, que o coordenador pedagógico desempenha um papel fundamental como formador e articulador do processo educativo, promovendo a formação continuada dos professores e contribuindo para a melhoria da aprendizagem dos alunos. Sua atuação o coloca como elo entre escola, professores, estudantes e comunidade, exigindo constante investimento em estudos, pesquisas e na construção permanente de novos saberes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das reflexões realizadas neste estudo, fundamentadas na pesquisa bibliográfica, tornou-se evidente a relevância da atuação do coordenador pedagógico no contexto escolar. Esse profissional assume múltiplas responsabilidades, envolvendo o acompanhamento de alunos, professores e famílias, e desempenha papel central na articulação das ações coletivas que sustentam a vivência democrática na escola. Sua atuação contribui diretamente para o fortalecimento do trabalho colaborativo e para a construção de uma gestão participativa.

Destaca-se, ainda, a função formativa exercida pelo coordenador pedagógico, especialmente no que se refere à promoção da formação continuada dos docentes. Ao criar espaços de reflexão e diálogo sobre a prática pedagógica, esse profissional incentiva a adoção de metodologias inovadoras, capazes de tornar o processo de ensino-aprendizagem mais significativo, dinâmico e adequado às necessidades dos estudantes. Nesse sentido, o coordenador pedagógico atua como elo integrador entre as dimensões pedagógica, administrativa e política da gestão escolar, favorecendo a

reorganização do trabalho educativo e a melhoria contínua da qualidade do ensino.

Ao final da pesquisa, constata-se que as atribuições do coordenador pedagógico são amplas e exigem habilidades diversas para lidar com as demandas cotidianas da escola. Apesar dos desafios enfrentados no exercício da função, sua atuação é fundamental para impulsionar mudanças positivas e contribuir de maneira efetiva para o aprimoramento da educação.

Dessa forma, conclui-se que os objetivos propostos foram alcançados, uma vez que foi possível compreender a importância do coordenador pedagógico nos ambientes escolares. Espera-se que este estudo possa contribuir para que os profissionais da educação reconheçam o coordenador pedagógico como um agente de apoio, mediação e transformação, cujo trabalho se reflete diretamente na melhoria das práticas docentes e na qualidade do atendimento educacional oferecido aos alunos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

FERNANDES, M. J. S. **O professor, coordenador pedagógico, a articulação do coletivo e as condições de trabalho docente nas escolas públicas**. Afinal, o que resta a essa função, 2010.

GUIMARÃES, A. A. e VILLELA, F.C.B. O professor-coordenador e as atividades de início de ano. In: E.B. BRUNO; L.R. ALMEIDA e L.H.S. CHRISTOV (orgs.). **O coordenador pedagógico e a formação docente**. São Paulo, Edições Loyola, 2000.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2005.

LEITE, S.A.S. Desenvolvimento profissional do professor: desafios institucionais. In: R.G. AZZI; S.H.S.S. BATISTA e A.M.F.A. SADALLA (orgs.). **Formação de professores**: discutindo o ensino de Psicologia. Campinas, 2000.

LIMA, P. G; SANTOS, S. M. O coordenador pedagógico na educação básica: desafios e perspectivas. **Educere ET Educare**, Cascavel, PR, v. 2 n. 4, p. 77-90, jul./dez.2007

ORSOLON, Luzia Angelina Marino. O coordenador/formador como um dos agentes de transformação da/na escola. **O coordenador pedagógico e o espaço da mudança**, v. 3, p. 17-26, 2001.

PIRES, E. D. P. B. **A prática do coordenador pedagógico-limites e perspectivas**. Dissertação, (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 2004.

PLACCO, V. M. N. de S. Formação de professores: o espaço de atuação do coordenador pedagógico-educacional. In: AGUIAR, M. Â. da S. e FERREIRA, N. S. C. (orgs.). **Para onde vão a orientação e a supervisão educacional?** 4. Ed. Campinas: Papirus, 2007.

PLACCO, V. M. N. de S. **O Coordenador Pedagógico e o Espaço de Mudança**. São Paulo: Loyola, 1994.

TORRES, S.R. 1994. **Ouvir - Falar** – Um exercício necessário na interação de docentes e não-docentes. São Paulo, 1994,

VASCONCELLOS. C. S. **Coordenação do trabalho pedagógico**: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 5. Editora, 2002.